



Declaração de voto

Orçamento e Grandes Opções do Plano

Encontramo-nos aqui para a apresentação do último Orçamento do mandato deste executivo, o referente ao ano de 2025.

Fazendo uma retrospectiva dos anteriores Orçamentos, temos dois aprovados, e um chumbado, numa primeira tentativa, e posteriormente aprovado, sem que houvesse mudanças significativas na sua forma e objetivos!

Mais uma vez reiteramos que o Bloco de Esquerda pretende sempre ser parte da solução, e nunca ser o problema, pelo que apesar de considerarmos que deveríamos ter um orçamento mais objetivo e abrangente que contribuísse verdadeiramente para uma maior e melhor qualidade de vida de todos os Marinhenses, Moitenses e Vieirenses, não conseguimos vislumbrar nada disso neste orçamento.

O que nos é apresentado, é pura e simplesmente as mesmas obras e projetos que, por uma ou outra razão (sejam elas incapacidade, incompetência, falta de rigor na apresentação dos projetos, ou todas as outras desculpas que se queiram utilizar), não foram efetuadas durante o mandato que terminará no próximo ano.

Mais uma vez, continuamos a aguardar que tudo aquilo que é primordial para o desenvolvimento do nosso concelho seja concretizado (o que pelas promessas feitas em 2021 seria rápido e de fácil execução), conseguindo colocar a Marinha Grande no mesmo patamar das cidades vizinhas:

- A Piscina Municipal,
- As Piscinas de São Pedro de Moel,
- O Património da FEIS,
- O Saneamento em todo o Concelho,
- O Mercado Municipal,
- O Pavilhão Gimnodesportivo na Moita;
- O Pavilhão Multiusos,
- A reabilitação das Habitações Sociais, e novas construções neste âmbito,
- O Parque Intermodal,
- A reabilitação do “Parque da MOBIL”,



Todas estas obras, representam o evoluir do nosso Concelho para um nível acima em termos de qualidade de vida para todos os residentes, e visitantes das nossas Freguesias, mas que continuam a ser adiadas seja por falta de vontade política, seja por falta de capacidade de execução do executivo.

O problema não é de agora, mas é agora que se tem que atuar e é agora que temos que fazer com que aconteça, sob pena de ficarmos ainda mais atrasados em relação às cidade vizinhas, ou às cidades de igual dimensão.

Tendo em consideração que este é o último Orçamento deste executivo, e que a execução dos anteriores em pouco ou nada refletiu aquilo que foi apresentado e votado, não seremos nós a ficar como os responsáveis de um chumbo nesta última oportunidade do executivo +MPM conseguir concretizar nem que seja uma ideia do seu programa de governação apresentado à 4 anos atrás, pelo que decidimos abstermo-nos na votação deste Orçamento.

Assim, finalizando e repetindo o proferido no ano transato, que não nos parece que seja muito tido em conta, que o executivo municipal se sinta muito mais responsabilizado nas suas ações pois este voto que mais uma vez lhes permite pôr em prática tudo aquilo que apresentaram em 2021, e que até agora não conseguiram (e nalguns casos nem sequer tentaram) será certamente refletido no final de 2025 quando os munícipes avaliarem o que foi a ação deste executivo neste quadriénio.

O deputado do Bloco de Esquerda,

Nuno Machado

06 de Dezembro de 2024